

O FUTURO COMEÇA AQUI. COM RIGOR,
EXCELENCIA E CIDADANIA! O FUTURO COMEÇA
AQUI. COM RIGOR, EXCELENCIA E CIDADANIA!
O FUTURO COMEÇA AQUI. COM RIGOR,
EXCELENCIA E CIDADANIA! O FUTURO COMEÇA
AQUI. COM RIGOR, EXCELENCIA E CIDADANIA!
**O FUTURO COMEÇA AQUI. COM RIGOR,
EXCELENCIA E CIDADANIA! O FUTURO COMEÇA
AQUI. COM RIGOR, EXCELENCIA E CIDADANIA!
O FUTURO COMEÇA AQUI. COM RIGOR,
EXCELENCIA E CIDADANIA! O FUTURO COMEÇA
AQUI. COM RIGOR, EXCELENCIA E CIDADANIA!
O FUTURO COMEÇA AQUI. COM RIGOR,
EXCELENCIA E CIDADANIA! O FUTURO COMEÇA
AQUI. COM RIGOR, EXCELENCIA E CIDADANIA!
O FUTURO COMEÇA AQUI. COM RIGOR,
EXCELENCIA E CIDADANIA! O FUTURO COMEÇA
AQUI. COM RIGOR, EXCELENCIA E CIDADANIA!
O FUTURO COMEÇA AQUI. COM RIGOR,
EXCELENCIA E CIDADANIA! O FUTURO COMEÇA
AQUI. COM RIGOR, EXCELENCIA E CIDADANIA!
O FUTURO COMEÇA AQUI. COM RIGOR,
EXCELENCIA E CIDADANIA! O FUTURO COMEÇA
AQUI. COM RIGOR, EXCELENCIA E CIDADANIA!
O FUTURO COMEÇA AQUI. COM RIGOR,
EXCELENCIA E CIDADANIA! O FUTURO COMEÇA
AQUI. COM RIGOR, EXCELENCIA E CIDADANIA!
O FUTURO COMEÇA AQUI. COM RIGOR,
EXCELENCIA E CIDADANIA! O FUTURO COMEÇA
AQUI. COM RIGOR, EXCELENCIA E CIDADANIA!
O FUTURO COMEÇA AQUI. COM RIGOR,
EXCELENCIA E CIDADANIA! O FUTURO COMEÇA
AQUI. COM RIGOR, EXCELENCIA E CIDADANIA!
O FUTURO COMEÇA AQUI. COM RIGOR,
EXCELENCIA E CIDADANIA! O FUTURO COMEÇA
AQUI. COM RIGOR, EXCELENCIA E CIDADANIA!**



**AGRUPAMENTO DE
ESCOLAS SARDOAL**



REPÚBLICA
PORTUGUESA
EDUCAÇÃO

PLANO DE FORMAÇÃO



Índice

1. Introdução	2
2. O Agrupamento de Escolas de Sardoal.....	3
3. Finalidades e objetivos.....	3
4. Diagnóstico e Planeamento da Formação	3
5. Áreas prioritárias e Modalidades de Formação.....	4
6. Organização da Formação	5
7. Calendarização	5
8. Avaliação do Plano de Formação	17

1. Introdução

O presente Plano de Formação, enquadrado pelos normativos legais em vigor, é o instrumento de planificação das ações de formação a desenvolver pelo Agrupamento de Escolas de Sardoal, em articulação com o Centro de Formação de Associação de Escolas A23 e/ ou outras entidades suas parceiras, de acordo com as necessidades individuais do pessoal docente e não docente que o integra, e de acordo com as prioridades definidas no seu Projeto Educativo (PE).

No momento em que se elabora este novo Plano de Formação, não se podem deixar de relembrar os dois anos letivos anteriores, marcados pelos constrangimentos causados pela pandemia da COVID-19, em que o corpo docente foi obrigado, num período de tempo muito curto, a ajustar-se e adaptar-se às alterações substanciais impostas nas práticas de ensino-aprendizagem pelos períodos de confinamento e pela modalidade de ensino a distância. Mercê, sobretudo da sua proatividade, criaram-se redes informais de formação e apoio entre os professores mais habituados/ habilitados a trabalhar com as tecnologias da informação e comunicação, que partilharam os seus conhecimentos com os colegas e, também, com alunos e encarregados de educação.

A aprendizagem feita durante esse tempo, aliada ao previsto no Plano de Ação para a Transição Digital aprovado através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 30/ 2020, de 21 de abril, tornou evidente a necessidade de incrementar a formação na área das tecnologias de informação e comunicação de acordo com os níveis de proficiência do corpo docente na utilização de ferramentas digitais, de forma a desenvolver um trabalho de qualidade, cujo objetivo central será contribuir para o desenvolvimento, nos alunos, de aprendizagens conducentes à concretização dos princípios, visão, valores e áreas de competências enunciadas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Este Plano resulta da auscultação prévia das necessidades sentidas por toda a comunidade educativa, e enuncia um conjunto de ações (formais e informais) que visam o aperfeiçoamento dos respetivos desempenhos profissionais, assumindo a determinação em aprofundar conhecimentos, partilhar experiências e refletir sobre as mesmas, em áreas relevantes.

2. O Agrupamento de Escolas de Sardoal

O Agrupamento de Escolas de Sardoal é uma unidade organizacional educativa, composta por 3 estabelecimentos de ensino:

- Escola Básica do Sardoal (Educação Pré-escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico);
- Jardim de Infância de Presa (Educação Pré-escolar);
- Escola Básica e Secundária Dr.^a Judite Andrade (2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário) – escola sede do Agrupamento.

No ano letivo a que se refere este Plano de Formação, prestam serviço no Agrupamento 73 docentes e um total de 37 elementos do pessoal não docente (3 Psicólogas; 1 Terapeuta da Fala; 5 Assistentes Técnicos; 31 Assistentes Operacionais) afeto à autarquia de Sardoal.

O Agrupamento é, atualmente, frequentado por um total de 459 alunos, da Educação Pré-Escolar ao Ensino Secundário.

3. Finalidades e objetivos

Estando em estreita consonância com o Projeto Educativo, o presente Plano de Formação visa dar continuidade à missão do Agrupamento ao nível da prestação de um serviço de cada vez melhor qualidade à comunidade, e resulta da identificação de necessidades e aspetos a melhorar, nomeadamente no que respeita à promoção do desenvolvimento de competências profissionais dos agentes educativos no sentido de trabalhar para um ensino de qualidade, que integre abertura à inovação, fomenta práticas reflexivas e o trabalho colaborativo.

Neste enquadramento, pretende-se com este Plano:

- a) Contribuir para o processo de melhoria dos serviços prestados à comunidade escolar, da qualidade do ensino e dos resultados da aprendizagem escolar dos alunos, através de uma formação adequada dos profissionais em serviço nas Escolas e Jardins de Infância do Agrupamento;

-
- b) Contribuir para a consolidação de uma cultura de desenvolvimento profissional e de atualização permanente de todos os elementos da comunidade educativa;
 - c) Dar resposta às necessidades formativas do Agrupamento e dos seus docentes e não docentes, face às alterações curriculares;
 - d) Incentivar a aquisição de capacidades, competências e saberes que favoreçam a construção da autonomia do Agrupamento e do seu Projeto Educativo;
 - e) Estimular o surgimento de dinâmicas formativas, assentes na formação interna.

4. Diagnóstico e Planeamento da Formação

As necessidades de formação aqui enunciadas decorrem das prioridades e objetivos estratégicos do Projeto Educativo do Agrupamento, e, no caso do pessoal docente, da análise das respostas dadas por estes profissionais a um formulário electrónico criado com o objetivo de diagnosticar as suas necessidades de formação.

A formação para o pessoal não docente, cujas necessidades foram apuradas também através do preenchimento de um formulário electrónico, tem, simultaneamente, em consideração, a valorização do seu trabalho e a necessidade de dar resposta às necessidades da organização escolar que é o Agrupamento. Tendo em conta que a entidade responsável pelo pessoal não docente é a Câmara Municipal de Sardoa, as estratégias de formação passarão por uma articulação com esta entidade e/ ou pelo recurso aos docentes e outros parceiros do AES.

5. Áreas de formação e Modalidades de Formação

As áreas em que deve enquadrar-se a formação contínua, destinada ao pessoal docente são as seguintes:

- a) Área da docência, ou seja, áreas do conhecimento, que constituem matérias curriculares nos vários níveis de ensino;
- b) Prática pedagógica e didática na docência, designadamente a formação no domínio da organização e gestão da sala de aula;
- c) Formação educacional geral e das organizações educativas;

- d) Administração escolar e administração educacional;
- e) Liderança, coordenação e supervisão pedagógica;
- f) Formação ética e deontológica;
- g) Tecnologias da informação e comunicação aplicadas a didáticas específicas ou à gestão escolar.

As modalidades das ações de formação contínua do pessoal docente devem centrar-se em: cursos de formação, oficinas de formação, ciclos de estudos; ações de curta duração, realizadas de forma presencial, em regime de *e-learning* ou em regime de *b-learning*.

No que respeita ao pessoal não docente, a formação contínua deve enquadrar-se nas áreas seguintes:

- a) Relações pedagógicas e relações humanas;
- b) Desenvolvimento organizacional;
- c) Gestão e administração escolar;
- d) Áreas específicas de atividade profissional;
- e) Tecnologias de informática e comunicação;

A formação contínua do pessoal não docente pode concretizar-se nas seguintes modalidades de curta e média duração: workshop; curso; módulos; seminários; jornadas, realizadas de forma presencial ou em regime de *e-learning*.

6. Organização da Formação

Compete ao Centro de Formação de Associação de Escolas A23, no qual o Agrupamento está integrado, responder às solicitações formativas expressas, no caso do pessoal docente. Todavia, acreditando no princípio de que o Agrupamento deve potenciar os conhecimentos dos seus recursos humanos, a formação interna poderá ser, também, realizada por docentes em exercício de funções no Agrupamento.

Devem-se, ainda, considerar as ações promovidas pelos organismos centrais do Ministério da Educação, que se enquadrem na estratégia nacional para a formação,

incluindo a respeitante ao reforço das competências das direções das escolas, nos diferentes domínios de gestão.

São também relevantes possíveis parcerias com outras entidades formadoras/formadores devidamente reconhecidos, que se enquadrem no âmbito da planificação e das necessidades apresentadas ou dos projetos em desenvolvimento ou a desenvolver no Agrupamento.

7. Calendarização

Atendendo aos problemas diagnosticados, aos projetos em que o Agrupamento se encontra envolvido e aos normativos legais publicados, propõe-se que, dentro do horizonte temporal deste Plano de Formação (2021/ 2023), sejam levadas a efeito as Ações de Formação que a seguir se apresentam. Não é definida, contudo, na maioria das situações, uma calendarização muito específica, dado que a realização das Ações está sujeita a inúmeros fatores externos, desde logo a aprovação dos Planos de Formação dos Centros de Formação de Associação de Escolas.

Considera-se, porém, que devem ser ponderados alguns pressupostos, desde logo:

- a formação deve ser distribuída ao longo do ano letivo, evitando sobrecarga de trabalho;

- A formação deve ser disponibilizada em quantidade suficiente, garantindo a possibilidade de todos terem a formação necessária para o seu desenvolvimento profissional, nomeadamente no caso do pessoal docente;

- No que ao pessoal não docente diz respeito, dado que o número de funcionários é reduzido e não é fácil a sua dispensa em tempo letivo, devem ser privilegiadas as interrupções letivas para realização da formação, assegurando-se, assim, o bom funcionamento das escolas do Agrupamento.

Ações de Formação para o Pessoal Não Docente

Área de Formação	Proposta de designação da Ação	Modalidade	Objetivos	Destinatários	Calendarização
Gestão e administração escolar	Ação Social Escolar: Modalidades e financiamentos	Módulos	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Dotar os intervenientes da área da administrativa das escolas de conhecimentos sobre as modalidades do ASE. 	Assistentes Técnicos Administrativos (área financeira; ASE)	18, 21, 22 e 23 de fevereiro de 2022
Gestão e administração escolar	Entrega da Conta de Gerência e-learning	Módulos	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Dotar os intervenientes da área financeira das escolas de conhecimentos técnicos para que seja entregue a conta de gerência em regime de SNC-AP. ✓ Será realizada uma abordagem dos saldos de contas SNC que finalizam a gerência em análise assim como os principais mapas, ao abrigo do SNC-AP, necessários para entrega da Conta de Gerência. 	Assistentes Técnicos Administrativos (área financeira; ASE)	1º semestre 2021/ 2022
Área específica de atividade profissional/ Relações pedagógicas e relações humanas	O papel do Assistente Operacional na construção da Escola Inclusiva	Seminário	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer procedimentos inclusivos de acordo com o definido no DL 54/2018, de 6 de julho; ✓ Conhecer as dimensões do perfil biopsicossocial e algumas especificidades de crianças e de jovens; ✓ Conhecer as problemáticas mais frequentes no agrupamento de escola onde exercem funções; ✓ Compreender as dimensões da função do assistente operacional na intervenção educativa; ✓ Compreender a pertinência de uma ação positiva e ajustada ao jovem; ✓ Identificar boas práticas em respostas educativas; ✓ Refletir sobre o valor da Educação Inclusiva. 	Assistentes Operacionais	A definir
Relações pedagógicas e relações humanas	Comunicar em Inglês	Módulos	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Adquirir ferramentas linguísticas que permitiam comunicar na Língua Inglesa. ✓ Expressar-se em língua inglesa, quer seja de forma oral ou escrita, no seu dia a dia ou local de trabalho 	Assistentes Técnicos Administrativos Assistentes Operacionais	A definir

Ações de Formação para o Pessoal Não Docente (continuação)

Área de Formação	Proposta de designação da Ação	Modalidade	Objetivos	Destinatários	Calendarização
Área específica de atividade profissional	Higiene e Segurança Alimentar	Seminário	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer as regras de receção e armazenamento das matérias-primas. ✓ Conhecer os pré-requisitos do sistema HACCP (Análise de perigos e controlo dos pontos críticos). 	Assistentes Operacionais	A definir
Área específica de atividade profissional/ Relações pedagógicas e relações humanas	Primeiros socorros (em crianças e adolescentes)	Módulos	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reciclar os conhecimentos adquiridos anteriormente na área dos Primeiros Socorros a crianças e adolescentes, de forma a poder intervir nos diversos contextos e recintos escolares prestando um socorro eficaz e em tempo útil. 	Assistentes Operacionais do Agrupamento	A definir
Tecnologias de Informática e Comunicação	A Iniciação ao Microsoft Excel	Módulos	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar as potencialidades do Microsoft Excel no tratamento de dados. ✓ Adquirir competências e autonomia para a utilização desta aplicação e criação dos seus próprios recursos. 	Assistentes Operacionais do Agrupamento	A definir
Área específica de atividade profissional/ Relações pedagógicas e relações humanas	Burnout, os seus sinais e prevenção	Workshop	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Alertar para o impacto do stress na vida pessoal e nas relações interpessoais. ✓ Treinar algumas estratégias que podem ser postas em prática para combater o stress. 	Assistentes Operacionais do Agrupamento	2º Semestre 2021/ 2022
Área específica de atividade profissional/ Relações pedagógicas e relações humanas	Estratégias de Mindfulness e Relaxamento.	Workshop	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Alertar para o impacto do stress na vida pessoal e nas relações interpessoais. ✓ Treinar algumas estratégias que podem ser postas em prática para combater o stress. 	Assistentes Operacionais do Agrupamento	2º Semestre 2021/ 2022

Ações de Formação para o Pessoal Docente

Área de Formação	Proposta de designação da Ação	Modalidade Duração da Ação	Objetivos	Proposta de conteúdos	Destinatários	Calendarização Formador
<p>g) Tecnologias da Informação e comunicação aplicadas a didáticas específicas ou à gestão escolar (artigo 5º, DL 22/ 2014, de 11 de fevereiro)</p>	<p>A aula invertida com utilização de Apps e mobile-learning</p>	<p>Curso de Formação 25 horas presenciais</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer teorias de aprendizagem, metodologias e modelos para a implementação da aula invertida. ✓ Identificar os fatores de natureza concetual e operacional e refletir sobre os efeitos e implicações da utilização da aula invertida, Apps e mobile-learning na vida escolar. ✓ Conhecer os desafios inerentes à integração do mobile-learning nas instituições educativas. ✓ Favorecer a emergência de novas práticas pedagógicas ao nível dos professores potenciando os benefícios da utilização da metodologia da aula invertida na renovação dos contextos de aprendizagem e eficiência do processo educativo. ✓ Refletir, conhecer e utilizar as potencialidades das Apps, do mobile-learning e da metodologia da aula invertida nas didáticas específicas de cada grupo de docentes. 	<ul style="list-style-type: none"> - A aula invertida como uma metodologia: conceitos; princípios gerais; condicionantes e estratégias de implementação. - O mobile-learning: conceitos; princípios gerais; Bring Your Own Device (BYOD) como forma de integração do mobile-learning; condicionantes e estratégias de integração. - A utilização pedagógica de Apps: o paradigma digital e as dinâmicas da comunicação e interação; suportes de informação multimédia; as Apps e a aprendizagem colaborativa; as Apps em contexto educativo; as Apps e a renovação dos espaços e tempos dos contextos de aprendizagem; exploração de recursos educacionais disponíveis na Internet - OER; elaboração de recursos educativos para a implementação de uma aula invertida. - A aula invertida, as Apps e o mobile-learning learning nas didáticas específicas de cada grupo de docentes. 	<p>Professores do Ensino Básico e Ensino Secundário e professores de Educação Especial</p>	<p>1º semestre 2021/ 2022 Pedro Rafael Gomes</p>

Ações de Formação para o Pessoal Docente (continuação)

Área de Formação	Proposta de designação da Ação	Modalidade Duração da Ação	Objetivos	Proposta de conteúdos	Destinatários	Calendarização Formador
<p>g) Tecnologias da Informação e comunicação aplicadas a didáticas específicas ou à gestão escolar (artigo 5º, DL 22/ 2014, de 11 de fevereiro)</p>	<p>Capacitação digital de docentes (Nível 1)</p> <p><u>NOTA:</u> A aferição do nível de proficiência de incorporação de recursos digitais em ambiente escolar, nos domínios da aprendizagem e da avaliação, foi realizada através da resposta a um questionário electrónico (CHECK IN) por todos os docentes, em 2021.</p>	<p>Oficina de Formação</p> <p>25 horas presenciais; 25 horas trabalho autónomo</p>	<p>✓ Promover o desenvolvimento das competências digitais (CD) dos docentes, tendo em vista as 6 áreas do referencial DigCompEdu.</p> <p>✓ Capacitar os docentes para a realização de atividades com tecnologias digitais em diferentes modalidades de ensino.</p> <p>✓ Capacitar os docentes na utilização significativa de ambientes e ferramentas digitais e definição de estratégias diversificadas de integração destes em contexto educativo.</p> <p>✓ Capacitar os docentes para a implementação de atividades promotoras da aprendizagem e o desenvolvimento das CD dos alunos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Documentos enquadradores das políticas educativas atuais associados ao Plano nacional de Transição Digital. - Envolvimento profissional: Exploração de opções digitais para colaboração e comunicação institucional e melhoria da prática profissional. - Recursos Digitais: Exploração, seleção e adequação de RED ao contexto de aprendizagem. Utilização de RED interativos. - Ensino e Aprendizagem: Exploração de estratégias de ensino e de aprendizagem digital. - Integração significativa de RED na melhoria de atividades de ensino e aprendizagem. - Avaliação das aprendizagens: Exploração de estratégias de avaliação digital. Melhoria das abordagens de avaliação através de soluções digitais. - CD dos Alunos: Exploração de estratégias de promoção e uso pedagógico de tecnologias digitais. - Utilização de ferramentas e estratégias para suporte ao desenho e implementação de atividades de promoção da CD dos alunos. - Planificação de atividades com tecnologias digitais em diferentes modalidades de ensino. 	<p>Professores do Ensino Básico e Ensino Secundário e professores de Educação Especial</p>	<p>Ao longo dos anos letivos 2021/ 2022; 2022/ 2023</p> <p>Formadores a determinar pelo CFAE A23</p>

Ações de Formação para o Pessoal Docente (continuação)

Área de Formação	Proposta de designação da Ação	Modalidade Duração da Ação	Objetivos	Proposta de conteúdos	Destinatários	Calendarização Formador
<p>g) Tecnologias da Informação e comunicação aplicadas a didáticas específicas ou à gestão escolar (artigo 5º, DL 22/2014, de 11 de fevereiro)</p>	<p>Capacitação digital de docentes (Nível 2)</p> <p>NOTA: A aferição do nível de proficiência de incorporação de recursos digitais em ambiente escolar, nos domínios da aprendizagem e da avaliação, foi realizada através da resposta a um questionário electrónico (CHECK IN) por todos os docentes, em 2021.</p>	<p>Oficina de Formação</p> <p>25 horas presenciais; 25 horas trabalho autónomo</p>	<p>✓ Promover o desenvolvimento, aprofundamento e densificação das competências digitais dos docentes, tendo em vista as 6 áreas do referencial DigCompEdu.</p> <p>✓ Capacitar os docentes para a realização de atividades com tecnologias digitais em diferentes modalidades de ensino.</p> <p>✓ Capacitar os docentes para a implementação de atividades que promovam a aprendizagem e o desenvolvimento das competências digitais dos alunos.</p> <p>✓ Estimular a reflexão, partilha e utilização crítica das tecnologias em contexto educativo.</p>	<p>- Documentos de enquadramento das políticas educativas.</p> <p>- Envolvimento profissional: Discussão, renovação e inovação na prática profissional. Processos de liderança na era digital.</p> <p>- Recursos Educativos Digitais (RED): Utilização de estratégias e RED avançados de forma abrangente. Promoção da utilização de RED de forma colaborativa.</p> <p>- Ensino e Aprendizagem: Renovação da prática de ensino de forma estratégica e intencional. Inovação no processo de ensino e de aprendizagem em diferentes modalidades de ensino.</p> <p>- Avaliação das aprendizagens: Reflexão crítica sobre estratégias de avaliação digital. Inovação na avaliação das aprendizagens com recursos a soluções digitais.</p> <p>- CD dos Alunos: Promoção da CD dos alunos de forma abrangente e crítica. Inovação no envolvimento dos alunos utilizando formatos inovadores para promover a sua CD.</p> <p>- Planeamento da formação e aprendizagem ao longo da vida.</p>	<p>Professores do Ensino Básico e Ensino Secundário e professores de Educação Especial</p>	<p>Ao longo dos anos letivos 2021/ 2022; 2022/ 2023</p> <p>Formadores a determinar pelo CFAE A23</p>

Ações de Formação para o Pessoal Docente (continuação)

Área de Formação	Proposta de designação da Ação	Modalidade Duração da Ação	Objetivos	Proposta de conteúdos	Destinatários	Calendarização Formador
<p>g) Tecnologias da Informação e comunicação aplicadas a didáticas específicas ou à gestão escolar (artigo 5º, DL 22/ 2014, de 11 de fevereiro)</p>	<p>A Utilização da Folha de Cálculo Excel em Contexto Educativo</p>	<p>Ação de Formação de Curta Duração 6 horas presenciais</p>	<p>✓ Promover a utilização das tecnologias da informação (TIC) no âmbito da comunidade escolar. ✓ Conferir aptidões para a produção de ferramentas próprias em Excel para a atividade docente. ✓ Dinamizar a construção de materiais de apoio à atividade pedagógica e de apoio à decisão no processo de avaliação utilizando o Excel como suporte informático.</p>	<p>- Operações básicas em Excel: elementos de uma folha de cálculo; ambiente de folha de cálculo; livros e folhas de cálculo; criar, gravar e abrir ficheiros; Introdução de dados; copiar, mover e eliminar informação de células. - Operações de formatação: editar e formatar informação; formatação de folhas de cálculo; formatação de células (tipos de letra, dimensões das células, limites e preenchimento das células, alinhamento e orientação de texto); inserir imagens e formas automáticas; formatação condicional; tabelas de dados; ordenar e filtrar dados; validação de dados. - Operações de cálculo e tratamento de dados aplicadas no ensino-aprendizagem: utilização de fórmulas e funções; adaptação das funções de soma, média e outras, utilização de fórmulas aninhadas; ligações entre folhas para organização de grelhas e pautas de avaliação com procedimentos comuns; formas de apresentação dos dados para facilitar o processo de avaliação; -elaboração de gráficos para ajuda ao processo ensino-aprendizagem específicos das diferentes disciplinas; formatação de gráficos. - Configuração e Impressão de folhas de cálculo: configuração de páginas; cabeçalhos e rodapés; áreas de Impressão; proteção de células, folhas de cálculo e livros.</p>	<p>Educadores de Infância, Professores do Ensino Básico e Ensino Secundário e professores de Educação Especial do AES</p>	<p>2º semestre 2021/ 2022 Professores do Grupo de Recrutamento 550 do AES</p>

Ações de Formação para o Pessoal Docente (continuação)

Área de Formação	Proposta de designação da Ação	Modalidade Duração da Ação	Objetivos	Proposta de conteúdos	Destinatários	Calendarização Formador
<p>g) Tecnologias da Informação e comunicação aplicadas a didáticas específicas ou à gestão escolar (artigo 5º, DL 22/ 2014, de 11 de fevereiro)</p>	<p>Conceção de eBooks e Aprendizagens Transversais e Colaborativas</p>	<p>Curso de Formação 15 horas presenciais</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Selecionar, criar e partilhar recursos digitais para a produção de textos. ✓ Integrar as tecnologias digitais para a produção textual e colaborativa. ✓ Produzir livros digitais com os alunos de forma colaborativa. ✓ Publicar livros digitais de acordo com a normas previstas no acesso aberto(cc). ✓ Planificar dinâmicas de trabalho colaborativo e estratégias promotoras da integração das TIC. 	<ul style="list-style-type: none"> - Recursos digitais e produção textual colaborativa; Ferramentas on-line para as metodologias de trabalho colaborativo: organização de grupos (ferramenta digital); recursos educativos digitais para a escrita colaborativa. - Aprendizagem ativa e processos decisórios; O que é a aprendizagem ativa, papel do professor e papel do aluno; feedback; decisão e a regulação da aprendizagem; estratégias de trabalho colaborativo promotoras de integração das tecnologias digitais e das competências digitais dos alunos. - eBooks e acesso aberto; Metodologias e ferramentas de pesquisa digital; direitos de Autor e creative commons. A musicalidade das palavras - técnicas de escrita criativa com recurso a ferramentas digitais. - Publicação de eBooks e disseminar práticas; Transformação da produção textual em formato digital e criação de artefactos; criação e edição de narrativas digitais para aplicação em contexto profissional; a importância do envolvimento da Biblioteca Escolar na dinamização de ações de construção, dinamização e divulgação de eBooks e produções textuais dos alunos. 	<p>Educadores de Infância e Professores dos 1º e 2º Ciclos do Ensino Básico</p>	<p>1º semestre 2021/ 2022 Formador a determinar pelo CFAE A23</p>

Ações de Formação para o Pessoal Docente (continuação)

Área de Formação	Proposta de designação da Ação	Modalidade Duração da Ação	Objetivos	Proposta de conteúdos	Destinatários	Calendarização Formador
<p>b) Prática pedagógica e didática na docência (artigo 5º, DL 22/ 2014, de 11 de fevereiro)</p>	<p>A metodologia do trabalho de projeto ao serviço das aprendizagens</p>	<p>A definir com o CFAE A23</p>	<p>✓ Sensibilizar os professores para a importância do trabalho de projeto, enquanto metodologia que promove: o desenvolvimento de competências consignadas no Perfil do Alunos - comunicar, trabalhar em equipa, decidir, avaliar; o envolvimento do aluno na conceção, realização e avaliação de projetos, que articulam saberes de diversas áreas disciplinares e que promovem a transferibilidade das aprendizagens.</p> <p>✓ Apoiar os docentes na criação de dispositivos de intervenção, adequados à prática educativa, no âmbito da metodologia do trabalho de projeto.</p>	<p>- O trabalho de projeto no âmbito da autonomia e flexibilidade curricular.</p> <p>- Metodologia do Trabalho de Projeto: as fases do Trabalho de Projeto.</p> <p>- Criação de documentos de apoio ao trabalho dos alunos e dos docentes, nas diferentes fases do trabalho de projeto.</p>	<p>Educadores de Infância, Professores do Ensino Básico e Ensino Secundário e professores de Educação Especial</p>	<p>Ao longo dos anos letivos 2021/ 2022; 2022/ 2023</p> <p>Formador a determinar pelo CFAE A23</p>

Ações de Formação para o Pessoal Docente (continuação)

Área de Formação	Proposta de designação da Ação	Modalidade Duração da Ação	Objetivos	Proposta de conteúdos	Destinatários	Calendarização Formador
<p>b) Prática pedagógica e didática na docência (artigo 5º, DL 22/ 2014, de 11 de fevereiro)</p>	<p>Avaliar para Aprender - Construção de Instrumentos de Avaliação</p>	<p>Curso de Formação 25 horas presenciais</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Contribuir para o desenvolvimento de conhecimentos e de competências no domínio da avaliação, em geral, e da avaliação pedagógica, em particular, congruentes com o real conteúdo das orientações constantes nos documentos legais; ✓ Promover práticas de trabalho colaborativo e cooperativo na construção e desenvolvimento de projetos de avaliação pedagógica em contexto de sala de aula; ✓ Elaborar recursos educativos de suporte ao desenvolvimento dos projetos de avaliação pedagógica; ✓ Permitir a troca de materiais e experiências, o esclarecimento de dúvidas e a geração de ideias e projetos de natureza pedagógica e didática; ✓ Incrementar práticas de avaliação formativa, rubricas, feedback e participação, critérios de avaliação e processos de recolha de informação. Deste modo, visa-se capacitar e apoiar os docentes para a construção de recursos inovadores necessários e ajustados aos seus contextos educativos específicos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Missão do IAVE, I.P., no contexto da formação de professores; organização, desenvolvimento e avaliação da ação. - Clarificação de conceitos (Conceito de avaliação; Componentes de um sistema de avaliação e sua articulação; Dimensão formativa e sumativa da avaliação; Qualidade técnica da avaliação: validade e fiabilidade; Dos documentos orientadores ao referencial) - Instrumentos de suporte à construção de testes e itens; Estrutura do teste: teste, número de itens, tipologia de itens; Construção da matriz de um teste) - Construção de itens de diferente tipologia (Regras de construção de itens de acordo com a sua tipologia; Análise de itens, tendo em conta regras e recomendações para a sua construção; Construção de itens de diferentes formatos). - Itens e critérios de classificação (Construção de itens de diferentes formatos; Regras de construção de critérios; Tipos de critérios em função do objeto e do objetivo da avaliação). -Itens e critérios de classificação (Análise de critérios, tendo em conta as recomendações para a sua construção; Elaboração de critérios específicos de classificação para os itens produzidos; Distribuição das cotações dos itens num teste) 	<p>Professores do Ensino Básico e Ensino Secundário</p>	<p>Ao longo dos anos letivos 2021/ 2022; 2022/ 2023</p> <p>Formador a determinar pelo CFAE A23</p>

Ações de Formação para o Pessoal Docente (continuação)

Área de Formação	Proposta de designação da Ação	Modalidade		Objetivos	Proposta de conteúdos	Destinatários	Calendarização	
		Duração da Ação					Formador	
					- Análise e interpretação de resultados (Construção de uma grelha de classificação de respostas a um teste; Noções de psicometria: índices de dificuldade e de discriminação dos itens; Validade e fiabilidade; O papel do erro na análise e interpretação dos resultados).			
b) Prática pedagógica e didática na docência (artigo 5º, DL 22/ 2014, de 11 de fevereiro)	Cidadania e Desenvolvimento: do enquadramento legal à prática em sala de aula		A definir	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Refletir sobre os conceitos de cidadania e de educação para a cidadania à luz da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC), de referentes teóricos e das conceções e práticas dos docentes. ✓ Abordar formas de operacionalização da ENEC ao nível da escola: aprendizagens esperadas em Cidadania e Desenvolvimento (CD); exploração, produção e aplicação de recursos educativos de apoio ao trabalho docente em CD. ✓ Utilizar metodologias ativas, centradas na aprendizagem vivencial da cidadania democrática e na abordagem inter, multi e transdisciplinar. ✓ Promover práticas de avaliação dos alunos adequadas a conteúdos e metodologias de CD. 	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania. - Metodologia de implementação da componente curricular de ‘Cidadania e Desenvolvimento’: Whole School Approach.. - Avaliação das aprendizagens dos alunos em CD. - Domínios de CD, de acordo com os seguintes grupos: Direitos Humanos (civis e políticos, económicos, sociais e culturais e de solidariedade); Igualdade de Género; Interculturalidade (diversidade cultural e religiosa); Instituições e participação democrática; Voluntariado; Desenvolvimento Sustentável; Educação Ambiental; Bem-estar animal; Saúde (promoção da saúde, saúde pública, alimentação, exercício físico); Sexualidade; Literacia financeira e educação para o consumo; Empreendedorismo (nas suas vertentes económica e social); Mundo do Trabalho; Segurança rodoviária; Risco; Segurança, Defesa e Paz; Media. 	Professores do Ensino Básico e Ensino Secundário		<p>Ao longo dos anos letivos 2021/ 2022; 2022/ 2023</p> <p>Formador a determinar pelo CFAE A23</p>

Ações de Formação para o Pessoal Docente (continuação)

Área de Formação	Proposta de designação da Ação	Modalidade Duração da Ação	Objetivos	Proposta de conteúdos	Destinatários	Calendarização Formador
<p>g) Tecnologias da Informação e comunicação aplicadas a didáticas específicas ou à gestão escolar (artigo 5º, DL 22/ 2014, de 11 de fevereiro)</p>	<p>A programação e robótica como uma ferramenta para aquisição de competências</p>	<p>Oficina de formação 15 horas presenciais; 15 horas trabalho autónomo</p>	<p>✓ Compreender os processos do pensamento computacional. ✓ Programar através de blocos de comandos. ✓ Construir e programar objetos que utilizam motores e sensores. ✓ Construir e programar robôs para se deslocarem em percursos específicos. ✓ Implementar cenários de aprendizagem inovadores com atividades de Programação e Robótica.</p>	<p>- Resolução de problemas recorrendo aos processos do pensamento computacional; dividir o problema em partes mais simples, identificar repetições (reconhecimento de padrões), utilizar operações lógicas e algoritmos , recolher e analisar dados. - Desenvolvimento do pensamento computacional sem usar computadores (jogos corporais, CodyRoby,Blue-Bot, BeeBot, Dash&Dot e Ozobot). - Desenvolvimento do pensamento computacional recorrendo à programação visual por blocos de comandos (Blockly Games, Run Marco!, Bitsand Bricks, Lightbot, Code.org, Hour of Code, Tynker e ubbu). - Criação de animações, histórias e jogos (Scratch). - Construção e programação de objetos e máquinas simples que utilizam motores e sensores para interagirem com o ambiente que os rodeia(Makey Makey, micro:bit e LEGO). - Construção e programação de robôs e drones, para se deslocarem em percursos específicos , seguindo linhas e desviando-se de obstáculos (mBot, micro:bit, LEGO, Parrot e Sphero). - Implementação de cenários de aprendizagem inovadores com atividades de Programação e Robótica.</p>	<p>Professores do Ensino Básico e Ensino Secundário</p>	<p>Nelson Carlos Marques Alves Correia</p>

Ações de Formação para o Pessoal Docente (continuação)

Área de Formação	Proposta de designação da Ação	Modalidade Duração da Ação	Objetivos	Proposta de conteúdos	Destinatários	Calendarização Formador
<p>b) Prática pedagógica e didática na docência, designadamente a formação no domínio da organização e gestão da sala de aula</p>	<p>Laboratórios Virtuais no Ensino Experimental das Ciências</p>	<p>Curso de Formação 15 horas</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer as potencialidades do uso de simulações virtuais no ensino das Ciências Experimentais no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário. ✓ Promover a exploração de diversas simulações interativas e de situações didáticas de base prática, que integrem estes recursos, através do aprofundamento e/ou reconstrução de conhecimento científico e didático. ✓ Dinamizar a construção, implementação e avaliação de materiais didáticos inovadores e interdisciplinares, integrando as simulações interactivas. ✓ Promover atitudes de colaboração, reflexão e partilha, entre os formandos, sobre materiais e práticas inovadoras no ensino das Ciências Experimentais. 	<ul style="list-style-type: none"> - O trabalho prático no ensino das Ciências Experimentais: Enquadramento do curso e dos conteúdos a abordar; A importância do trabalho prático investigativo no ensino das Ciências Experimentais; Práticas interdisciplinares em Ciências Experimentais; Potencialidades da integração curricular das tecnologias digitais. - Simulações virtuais interativas no ensino das Ciências Experimentais: Modelação, visualização e simulação de fenómenos; Características das simulações interactivas; Contextos de utilização e potencialidades das simulações interativas. - Atividades interdisciplinares com recurso a simulações interactivas: Exploração de atividades interdisciplinares com recurso a simulações interactivas; Análise e discussão de atividades interdisciplinares com recurso a simulações interativas. - Organização, implementação e avaliação de atividades com recurso a simulações interactivas: Planificação colaborativa de atividades e construção de materiais didáticos com recurso a simulações; Partilha e discussão de atividades e materiais didáticos de apoio ao uso de simulações em sala de aula. 	<p>Professores dos grupos 230, 510 e 520</p>	<p>Ao longo dos anos letivos 2021/ 2022; 2022/ 2023</p> <p>Formador a determinar pelo CFAE A23</p>

Ações de Formação para o Pessoal Docente (continuação)

Área de Formação	Proposta de designação da Ação	Modalidade Duração da Ação	Objetivos	Proposta de conteúdos	Destinatários	Calendarização Formador
b) Prática pedagógica e didática na docência, designadamente a formação no domínio da organização e gestão da sala de aula	Pedagogia diferenciada	A definir	<p>Compreender o conceito de diferenciação pedagógica</p> <p>Conhecer diferentes formas de construir respostas educativas diversificadas.</p> <p>Operacionalizar metodologias diversificadas.</p> <p>Reconhecer a importância da monitorização da atividade na sala de aula.</p> <p>Reconhecer a importância de estratégias de ensino partilhado.</p> <p>Conhecer e valorizar formas de avaliação reguladora.</p>	<p>- Pedagogia tradicional VS Diferenciação pedagógica: Conceitos e pressupostos.</p> <p>- Diferenciação pedagógica: A preparação da atividade (o professor antes) e o professor na sala de aula; Gestão do tempo de ensino e da aprendizagem; Organização do espaço de sala de aula; O valor da avaliação reguladora; O lugar das tecnologias digitais; Partilha da responsabilidade do ensino.</p> <p>- Operacionalizar a diferenciação na sala de aula: Plano de trabalho: individual, a par ou em grupo; Tarefas; desafios à medida; Atribuição de responsabilidades no grupo; Avaliação do envolvimento dos elementos do grupo; Partilha dos resultados; Síntese pelo docente.</p> <p>- Operacionalização em contexto (nos diversos contextos).</p>	Educadores de Infância, Professores do Ensino Básico e Ensino Secundário e professores de Educação Especial	<p>Ao longo dos anos letivos 2021/ 2022; 2022/ 2023</p> <p>Formador a determinar pelo CFAE A23</p>
b) Prática pedagógica e didática na docência, designadamente a formação no domínio da organização e gestão da sala de aula	Autismo e trissomia 21: teoria, intervenção e inclusão	AFCD	A definir	A definir	Educadores de Infância, Professores do Ensino Básico e Ensino Secundário e professores de Educação Especial	<p>Ao longo dos anos letivos 2021/ 2022; 2022/ 2023</p> <p>Formador a determinar pelo CFAE A23</p>

Ações de Formação para o Pessoal Docente (continuação)

Área de Formação	Proposta de designação da Ação	Modalidade Duração da Ação	Objetivos	Proposta de conteúdos	Destinatários	Calendarização Formador
b) Prática pedagógica e didática na docência, designadamente a formação no domínio da organização e gestão da sala de aula	As competências (meta)linguísticas e a aprendizagem da leitura e da escrita: (AF a desenvolver no âmbito do Programa de promoção de Competências (meta)linguísticas em contexto educativo)	Oficina de formação 15 horas trabalho presencial; 10 horas trabalho autónomo	A definir	A definir	Educadores de Infância	Ao longo dos anos letivos 2021/ 2022; 2022/ 2023 Ana Castro Dina Caetano Alves
b) Prática pedagógica e didática na docência, designadamente a formação no domínio da organização e gestão da sala de aula	Como promover as competências (meta)linguísticas (AF a desenvolver no âmbito do Programa de promoção de Competências (meta)linguísticas em contexto educativo)	Oficina de formação 18 horas trabalho presencial; 7 horas trabalho autónomo	A definir	A definir	Educadores de Infância	Ao longo dos anos letivos 2021/ 2022; 2022/ 2023 Ana Castro Dina Caetano Alves
b) Prática pedagógica e didática na docência, designadamente a formação no domínio da organização e gestão da sala de aula	Adaptações curriculares significativas – construção e execução dos Programas Educativos Individuais	Curso de Formação 25 horas	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Capacitar os docentes para maximizar a participação das famílias das crianças e alunos, com base no respeito pelas suas expectativas e cumprimento dos seus direitos, através da avaliação da Qualidade de Vida e da implementação da planificação centrada no aluno. ✓ Capacitar os docentes para o trabalho colaborativo, desenvolvendo iniciativas educacionais, curriculares e pedagógicas, numa perspetiva sistémica que começa na sala de aula e se pode estender ao Centro de Apoio à Aprendizagem, incluindo o desenvolvimento de áreas curriculares específicas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Legislação em vigor relativamente aos PEI's; - Entendimento do contexto legislativo atual; - Princípios envolvidos; - Procedimentos obrigatórios; - Participantes no processo; - Construção de um PEI: Momentos chave na construção; Informação relevante para os documentos; Análise de recursos existentes; - Parcerias a fazer; Papel da família no processo; Planeamento e estruturação do Programa; Aprovação dos documentos; 	Educadores de Infância, Professores do Ensino Básico e Ensino Secundário e professores de Educação Especial	Ao longo dos anos letivos 2021/ 2022; 2022/ 2023 Formador a determinar pelo CFAE A23

Ações de Formação para o Pessoal Docente (continuação)

Área de Formação	Proposta de designação da Ação	Modalidade Duração da Ação	Objetivos	Proposta de conteúdos	Destinatários	Calendarização Formador
			<ul style="list-style-type: none"> ✓ Capacitar os docentes para a identificação, implementação e avaliação da medida de suporte à aprendizagem e à inclusão 'Adaptações Curriculares Significativas'. ✓ Capacitar os docentes para a elaboração, implementação e avaliação do Programa Educativo Individual e do Plano Individual de Transição. 	<p>Parcerias a fazer; Papel da família no processo; Planeamento e estruturação do Programa; Aprovação dos documentos;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Execução de um PEI: Iniciar a aplicação do PEI; Preparação da família e do aluno; Monitorização do plano; Momentos de avaliação; Trabalho de equipa; Antecipação de dificuldades; Acompanhamento em contexto; Gestão familiar durante o programa. - Estudos de casos nos diferentes níveis escolares 		
<p>b) Prática pedagógica e didática na docência, designadamente a formação no domínio da organização e gestão da sala de aula</p>	<p>Avaliação na Educação Pré-escolar</p>	<p>A definir</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Desenvolver competências ao nível de práticas de observação/ documentação/ avaliação que sejam: ✓ sistemáticas, organizadas e refletidas, tomando em consideração as perspetivas dos vários intervenientes, incluindo as crianças; ✓ referenciadas a contextos, processos e resultados, considerando as áreas de desenvolvimento e de conteúdo das OCEPE e a sua necessária integração; ✓ dirigidas ao grupo em geral e a crianças em particular; ✓ conducentes a planificação e intervenção, constituindo processos que configuram ciclos contínuos de observação, avaliação, e intervenção/desenvolvimento do currículo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Enquadramento oficial/documental dos processos de observação, avaliação e planificação na educação pré-escolar. Apresentação do Projeto Avaliação em Educação Pré-Escolar; - Perspetiva geral sobre abordagem experiencial em educação de infância; abordagens da qualidade (focalizadas no contexto, nos processos e nos resultados); - Implicação e bem-estar emocional como indicadores de qualidade; escalas de avaliação de I e BE (análise processual); - Estilo do adulto (dimensões estimulação, sensibilidade e promoção de autonomia) (análise contextual); - Pontos de ação para aumentar a implicação e bem-estar emocional (análise contextual); 	<p>Educadores de Infância</p>	<p>Ao longo dos anos letivos 2021/ 2022; 2022/ 2023</p> <p>Formador a determinar pelo CFAE A23</p>

Ações de Formação para o Pessoal Docente (continuação)

Área de Formação	Proposta de designação da Ação	Modalidade Duração da Ação	Objetivos	Proposta de conteúdos	Destinatários	Calendarização Formador
				<ul style="list-style-type: none"> - Pontos de ação para aumentar a implicação e bem-estar emocional (análise contextual); - Atenção e acompanhamento de crianças que suscitam preocupação em termos de bem-estar emocional e implicação; - Aprendizagens e desenvolvimento de competências em Educação Pré-escolar; - O Sistema de Acompanhamento das Crianças (SAC) e o projeto curricular; dinâmica - Análise de SACs já desenvolvidos; dinâmica e funcionalidade do processo; conclusões e perspetivas futuras. 		
<p>b) Prática pedagógica e didática na docência, designadamente a formação no domínio da organização e gestão da sala de aula</p>	<p>Português Língua Não Materna</p>	<p>A definir</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Distinguir conceitos essenciais e relacioná-los com situações reais; ✓ Conduzir o processo de sinalização dos alunos falantes de PLNM; ✓ Identificar e interpretar o suporte legislativo; ✓ Relacionar o suporte legislativo com casos reais; ✓ Reconhecer a importância e utilidade do Quadro Europeu Comum de Referência para as línguas; ✓ Identificar os diferentes níveis de proficiência linguística; 	<ul style="list-style-type: none"> - Língua materna vs. Língua não materna. - Educação em línguas, em geral, e o ensino do Português Língua Não Materna, em particular. - Competência plurilingue intercultural. - Metodologias, conteúdos, materiais e tarefas a aplicar aos alunos. 	<p>Professores dos Grupos 110, 200, 210, 220 do 2º Ciclo do Ensino Básico e do Grupo 300 dos Ensinos Básico (3º Ciclo) e Secundário</p>	<p>Ao longo dos anos letivos 2021/ 2022; 2022/ 2023</p> <p>Formador a determinar pelo CFAE A23</p>

Ações de Formação para o Pessoal Docente (continuação)

Área de Formação	Proposta de designação da Ação	Modalidade Duração da Ação	Objetivos	Proposta de conteúdos	Destinatários	Calendarização Formador
			<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer a importância e utilidade do Portfolio Europeu de Línguas; ✓ Identificar as fases do processo de avaliação dos alunos; ✓ Produzir os necessários instrumentos de avaliação dos alunos; ✓ Produzir e adaptar materiais didáticos para o desenvolvimento da compreensão e expressão oral e da compreensão e expressão escrita, adequados ao perfil sociolinguístico dos alunos; ✓ Planificar e construir sequências de atividades didáticas. 			

8. Avaliação do Plano de Formação

A avaliação deste Plano de Formação terá o propósito de aferir o contributo da formação na melhoria, quer do desempenho individual de cada agente da comunidade educativa, quer, em termos globais, do serviço educativo prestado pelo Agrupamento.

O Plano de Formação será avaliado no final de cada ano letivo, com base na análise das avaliações acerca da satisfação realizadas, no final de cada ação, pelos formandos.

Compete à docente responsável pela elaboração do Plano de Formação, ao Conselho Pedagógico e à Diretora, acompanhar o desenvolvimento e a execução deste Plano, assim como o impacto da formação na comunidade educativa. Assim, será elaborado, anualmente, um relatório dos impactos da formação realizada pelo pessoal docente, depois de uma análise e reflexão nos diferentes Departamentos curriculares. Será, também, considerada a sua concretização, nos relatórios anuais de autoavaliação do Agrupamento.

Este documento será revisto sempre que for necessário, em função de alterações da legislação, de novas necessidades de formação ou de outras circunstâncias que o justifiquem, de forma a que seja garantido o cumprimento dos seus objetivos.

Aprovado pela Diretora após parecer do Conselho Pedagógico em 26 de fevereiro de 2022

A Diretora do Agrupamento de Escolas de Sardoal,

Ana Paula Faustino Sardinha